

# Prefácio

É com grande satisfação que apresentamos o dossiê intitulado de *Docência do ensino superior no contexto pandêmico da covid-19: experiências e expectativas* em decorrência desse cenário que instaurou uma situação de insegurança e incerteza na docência universitária, instigando o debate e a reflexão sobre esta temática, visto que, no campo educacional e formativo, a pandemia engendrou mudanças desafiadoras por meio da implantação do ensino remoto emergencial em todos os níveis: Educação Básica, Ensino Superior e Pós-Graduação.

No tocante ao Ensino Superior, houve a necessidade de uma reorganização no campo pedagógico, didático, metodológico e avaliativo em decorrência dos desafios revelados pelo ensino remoto emergencial. Mesmo com a Educação a Distância (EaD) em diversas instituições brasileiras e internacionais, há uma grande demanda da oferta do Ensino Superior presencial, sendo que essa mudança, no campo didático-pedagógico, por conta da pandemia da covid19, corroborou a busca de novos direcionamentos no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

Diante disso, as discussões relacionadas ao campo formativo da docência no Ensino Superior, e que são socializadas por meio deste dossiê temático, apresentam experiências e expectativas no que se refere às adequações metodológicas; às aspirações de docentes e discentes diante deste tempo espúrio; às fragilidades e às potencialidades do trabalho docente no Ensino Superior. Em se tratando do ensino remoto emergencial, vislumbra-se sua presença para garantir o ensino na Graduação e Pós-Graduação e, conseqüentemente, anunciar um novo tempo social marcado pela proliferação tecnológica na educação e no ensino.

Além destas discussões, o dossiê evidencia as mudanças no que se refere a disciplinas que são mais regidas pela prática de ensino em cursos de licenciaturas e, que diante deste novo cenário, tomaram novos sentidos pela crescente necessidade do letramento digital. Além dos processos de ensino e de aprendizagem, há também a obrigação de dirigir um olhar em relação aos afetos entre discentes e docentes em consonância com uma proposta de empatia dos estudantes neste contexto.

Para além das experiências e expectativas brasileiras, a pandemia tem provocado impactos em universidades portuguesas que discutem sobre a perspectiva dos estudantes imigrados e potencialmente racializados. Ainda no campo do Ensino Superior, a discussão direciona-se para a disciplina ofertada sobre Tecnologias Educacionais, que é organizada para fins de experimento didático-formativo em contexto da COVID-19. Ademais, busca-se, por meio de metodologias ativas, a dialogicidade e escuta sensível a partir dos afetos, já que o ser humano em sua incompletude precisa ser legitimado.

O direcionamento das análises, reflexões e apontamentos revelam que muitas experiências foram desenvolvidas desde 20 de março de 2020, mas que, ainda, potencializa-nos a pensar em sentidos para os processos de ensino e de aprendizagem nas universidades. Por conseguinte, esta discussão não se encerra

neste tempo-espaço social, mas provoca-nos a dirigir olhares e expectativas para o ensino em sintonia com a complexidade formativa que lhe cabe. Almejamos que as experiências e discussões compartilhadas contribuam para a ampliação dos horizontes pedagógicos do ensino superior em relação à ação docente e à formação profissional e humana dos sujeitos envolvidos.

Boa leitura a todos!

### *Organizadores*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dijane Maria Rocha Víctor  
*Universidade Federal do Ceará, Brasil*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria José Costa dos Santos  
*Universidade Estadual do Ceará, Brasil*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta Regina Furlan de Oliveira  
*Universidade Estadual de Londrina, Brasil*

Dr. Eduardo José Campechano Escalona  
*Universidad Cesar Vallejo, Peru*